

Atividade da construção potiguar se mantém enfraquecida em dezembro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI/CBIC, aponta que, na percepção dos empresários do setor, a atividade do setor se manteve em queda no mês de dezembro e ficou abaixo do padrão usual para o período, tendência que se repete ininterruptamente desde fevereiro de 2013. A menor atividade se reflete também no número de empregados, que voltou a cair. O nível médio de utilização da capacidade operacional (UCO), por sua vez, atingiu 40%. Com esse resultado, o indicador encontra-se 3 pontos percentuais abaixo do valor observado em novembro (43%) e 9 pontos aquém de sua média histórica (hoje em 49%). O indicador, entretanto, ficou 8 pontos percentuais acima do valor observado em dezembro de 2019 (32%).

No quarto trimestre de 2020, todos os indicadores que medem as condições financeiras das empresas do setor caíram comparativamente ao trimestre anterior, e estão bem abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando insatisfação com a lucratividade e a situação financeira, além de dificuldades no acesso ao crédito. Além disso, os empresários avaliaram que os preços médios das matérias-primas, que já estavam altos, voltaram a subir comparativamente ao trimestre anterior.

A demanda interna insuficiente, a falta ou alto custo da matéria-prima, a elevada carga tributária, a inadimplência dos clientes e a falta de capital de giro aparecem como os principais problemas enfrentados pelo setor no quarto trimestre de 2020.

Em janeiro de 2021, as expectativas dos empresários para os próximos seis meses quanto ao nível de atividade, às compras de matérias-primas, à contratação/execução de novos empreendimentos e ao número de empregados, são otimistas. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, alcançando 31,6 pontos - recuo de 4,1 pontos na comparação com dezembro (35,7 pontos) e de 1,3 ponto em relação a janeiro de 2020 (32,9 pontos).

Comparando-se os indicadores avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 25/01 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, a avaliação das condições financeiras foi menos negativa no quarto trimestre de 2020 e o índice de intenção de investimento cresceu pelo terceiro mês seguido, ficando assim, acima da sua média histórica (hoje em 34,6 pontos) e em níveis iguais aos registrados no início de 2020, antes da crise provocada pela pandemia de covid-19.

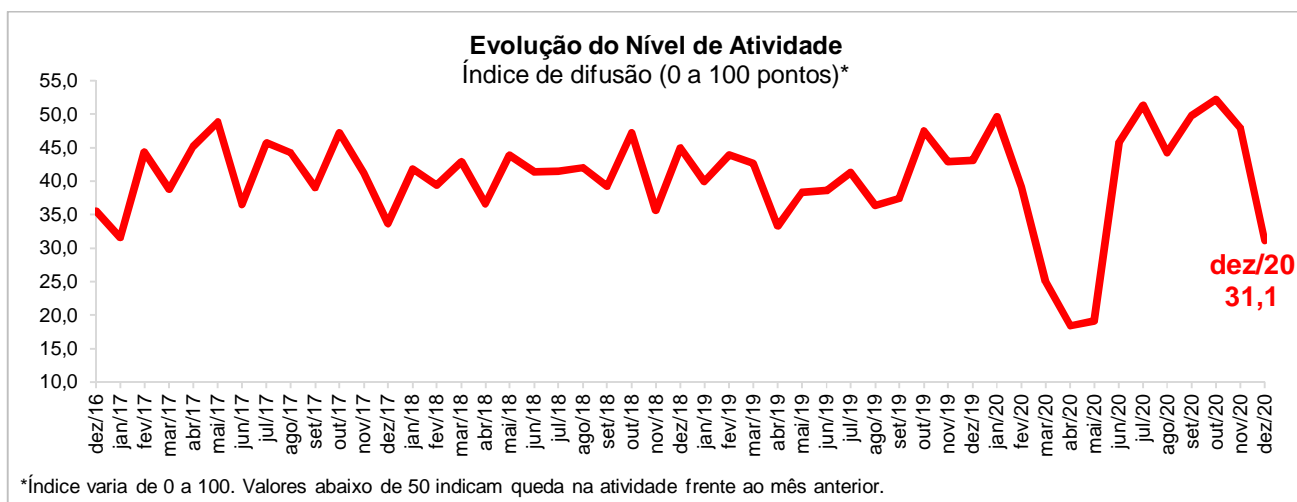
Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

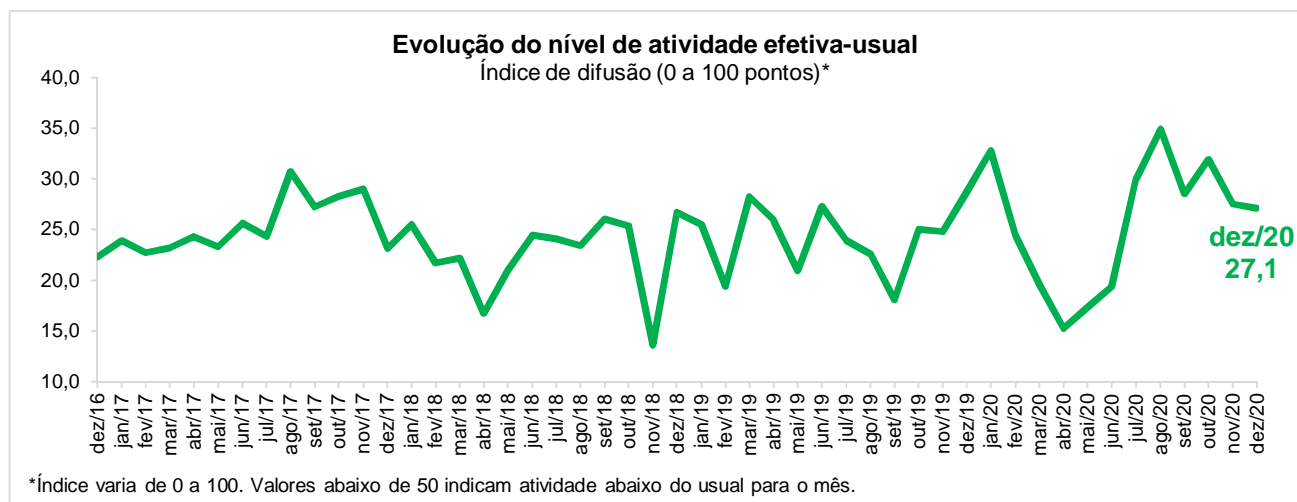
EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 4 e 15 de janeiro de 2021, mostram que a atividade do setor no Rio Grande do Norte voltou a cair fortemente em dezembro e ficou abaixo do padrão usual para o período.

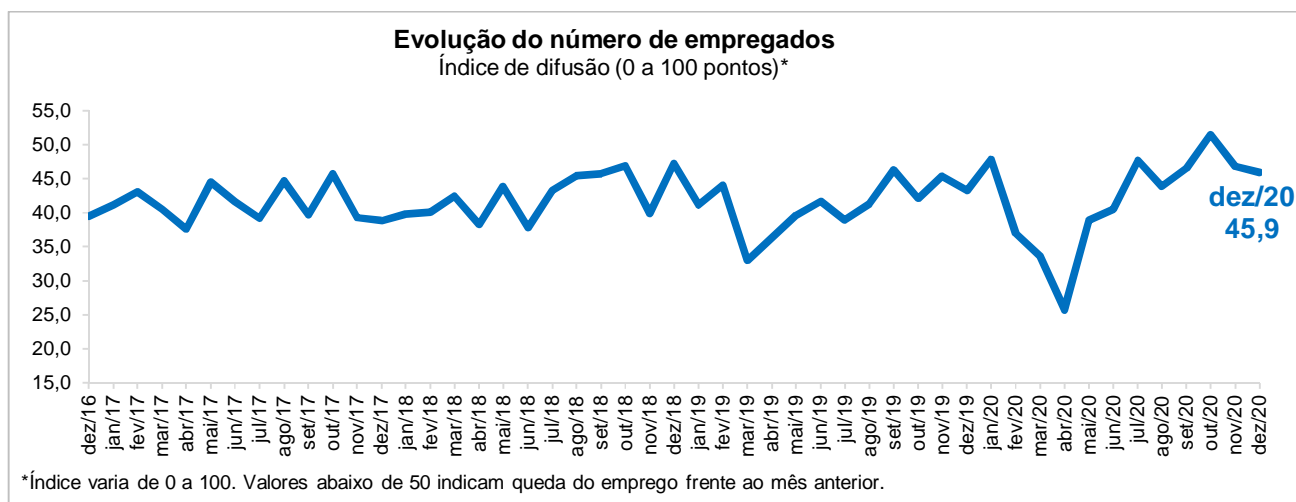
O indicador do nível de atividade decresceu 16,8 pontos em dezembro, passando de 47,9 para 31,1 pontos, mostrando queda em relação ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam retração). Na comparação com dezembro de 2019, o indicador caiu 12,0 pontos (43,1 pontos).



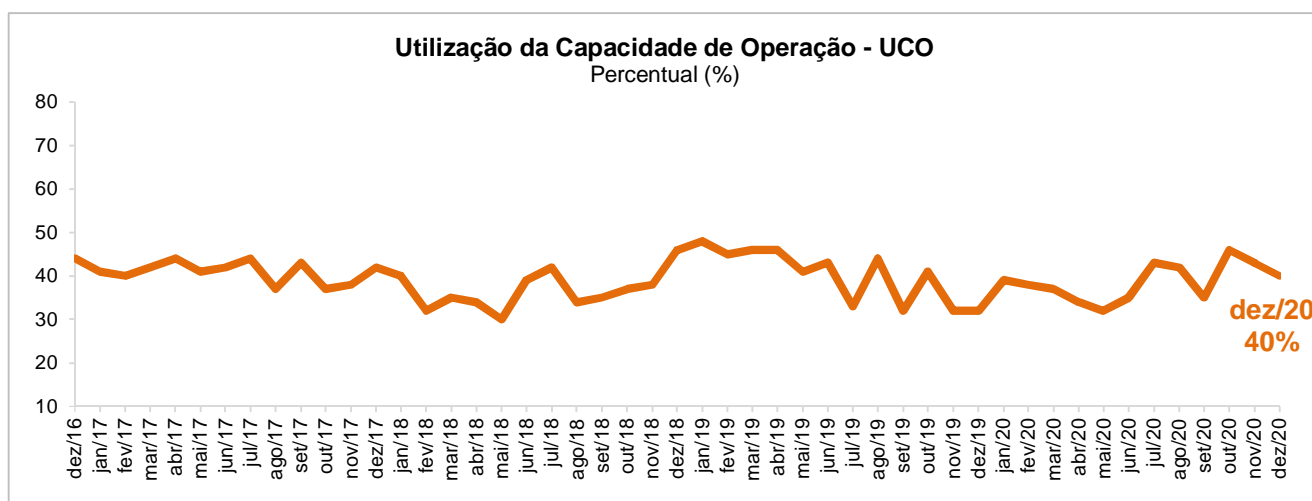
O índice do nível de atividade efetiva em relação ao usual, que mostra o padrão de aquecimento da Indústria da Construção, recuou 0,4 ponto em dezembro de 2020, passando de 27,5 para 27,1 pontos, mostrando que, na percepção dos empresários, a atividade do setor estava abaixo do padrão usual para meses de dezembro. Na comparação com dezembro de 2019, o índice caiu 1,6 ponto (28,7 pontos).



O indicador de evolução do número de empregados caiu 0,9 ponto em dezembro de 2020, passando de 46,8 para 45,9 pontos, revelando queda em relação ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam retração). Apesar do resultado negativo, o índice alcança o maior valor para um mês de dezembro desde 2018, quando alcançou 47,2 pontos. Na comparação com dezembro de 2019, o indicador subiu 2,6 pontos (43,3 pontos).



Em dezembro de 2020, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 40%, contra 43% em novembro. Na comparação com dezembro de 2019, observa-se avanço de 8 pontos percentuais, quando o indicador ficou em 32%.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO TRIMESTRE

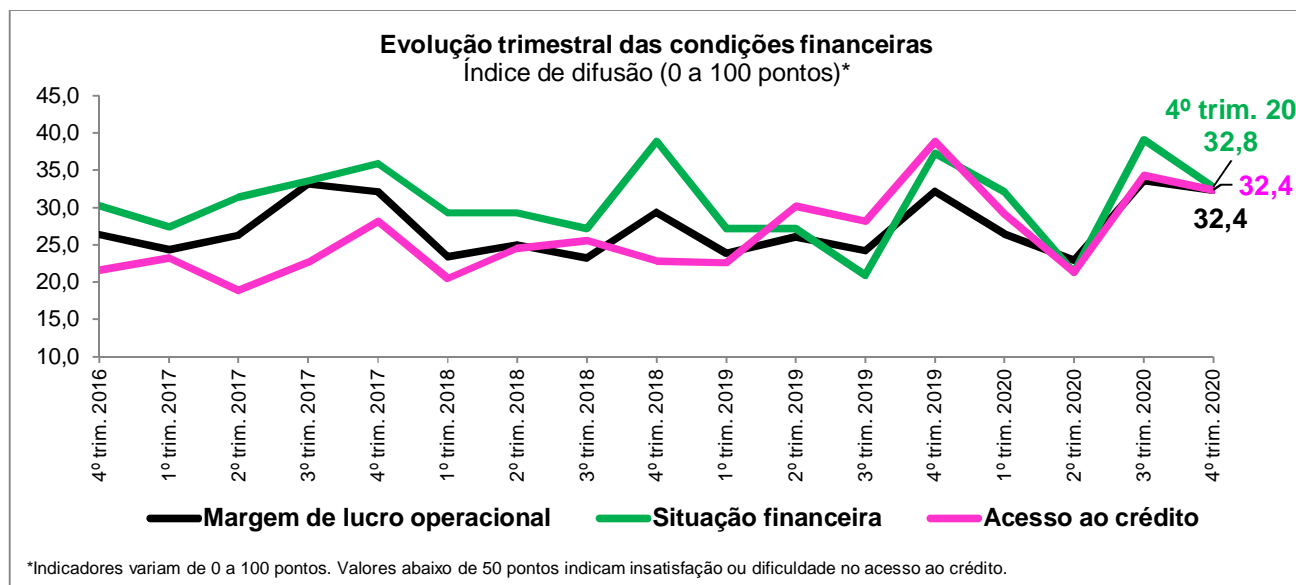
Esta parte da Sondagem procura retratar a evolução da Indústria da Construção potiguar durante o quarto trimestre de 2020, tendo como base de comparação o trimestre imediatamente anterior e igual trimestre de 2019 no que diz respeito à satisfação dos empresários industriais com a margem de lucro, com a situação financeira de suas empresas, com as condições de acesso ao crédito e com os preços médios dos insumos.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS

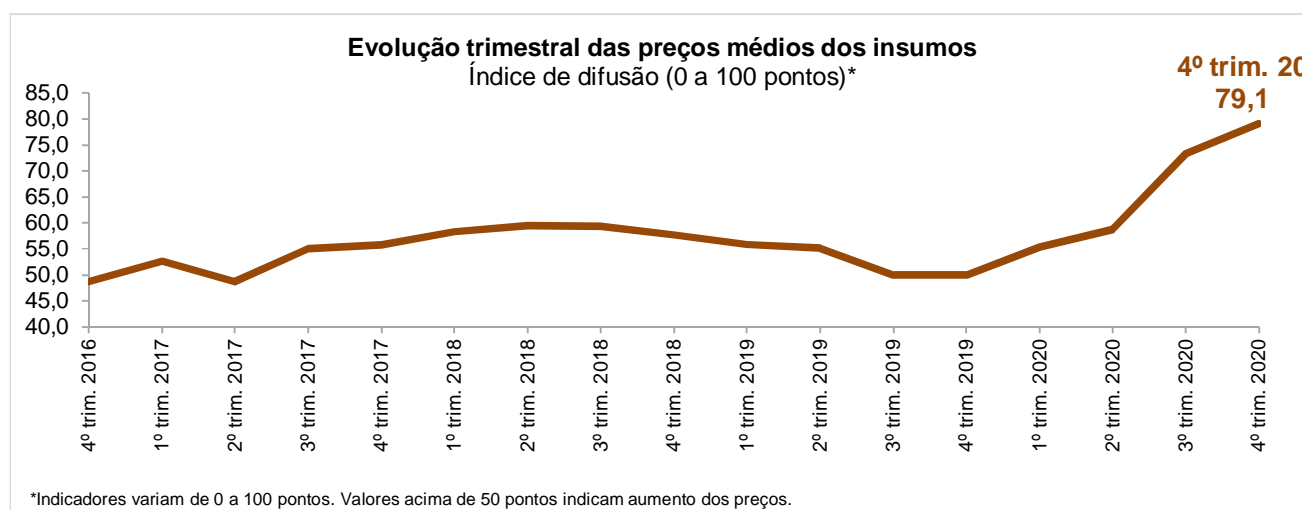
No quarto trimestre de 2020, o indicador de satisfação com o lucro operacional declinou 1,2 ponto, passando de 33,6 para 32,4 pontos, mostrando empresários insatisfeitos com a lucratividade de suas empresas em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o quarto trimestre de 2019, o indicador ficou praticamente estável - aumento de 0,2 ponto (32,2 pontos).

O indicador de satisfação com a situação financeira caiu 6,3 pontos no quarto trimestre de 2020, passando de 39,1 para 32,8 pontos, mostrando insatisfação dos empresários com a situação financeira de suas empresas. Na comparação com igual trimestre de 2019, o indicador recuou 4,5 pontos (37,3 pontos).

O indicador das condições de acesso ao crédito decresceu 1,9 ponto no quarto trimestre de 2020, passando 34,3 para 32,4 pontos, mostrando que o acesso ao crédito continuava difícil. Na comparação com igual trimestre de 2019, o índice recuou 6,5 pontos (38,9 pontos).



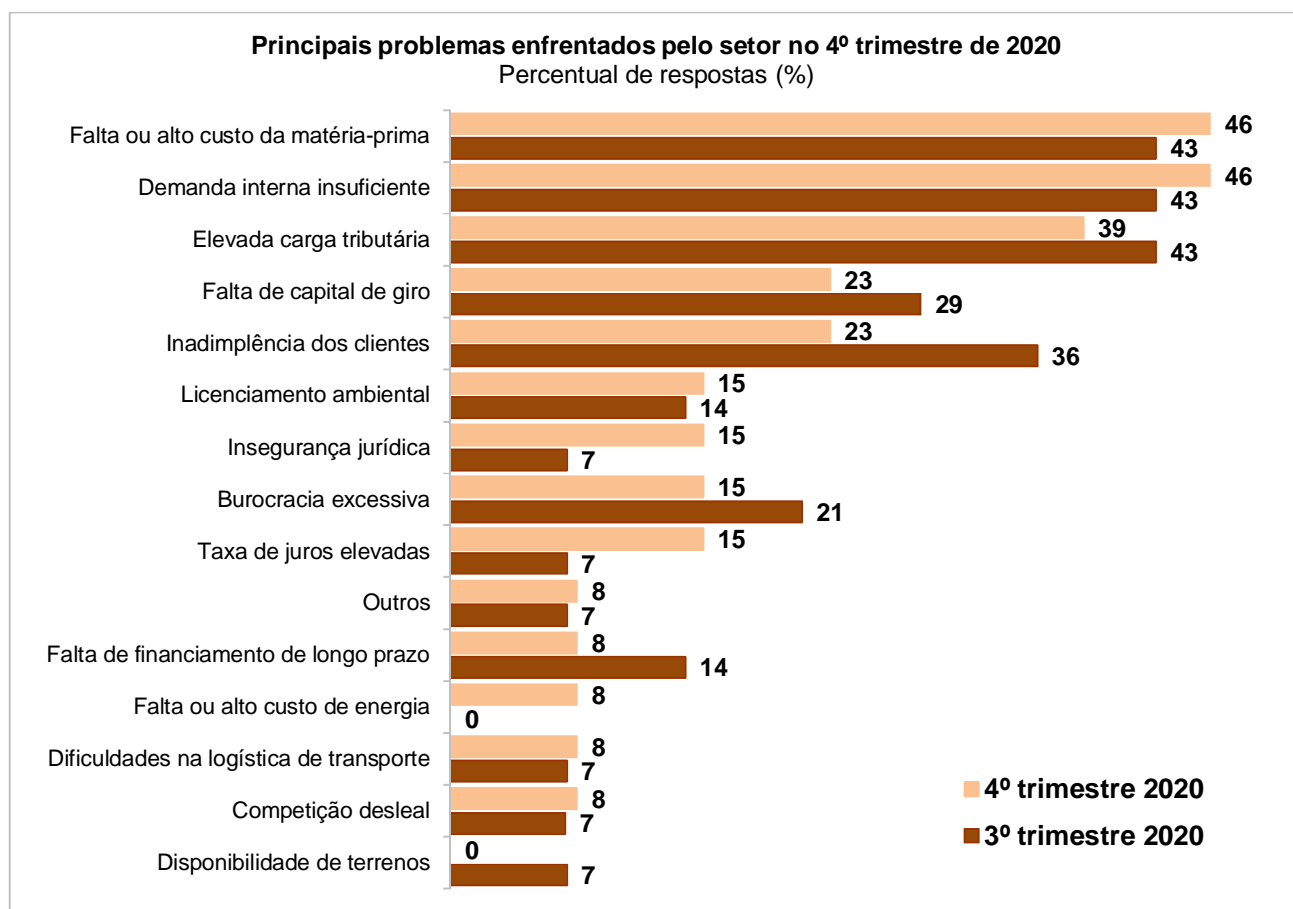
O indicador de evolução dos preços médios dos insumos e matérias-primas aumentou 5,7 pontos no quarto trimestre de 2020, passando de 73,4 para 79,1 pontos, indicando que na opinião dos empresários os preços dos insumos utilizados pela Indústria da Construção potiguar, que já estavam altos, voltaram a crescer comparativamente ao trimestre anterior. Na comparação com o quarto trimestre de 2019, o indicador cresceu 29,1 pontos (50,0 pontos).



PRINCIPAIS PROBLEMAS

A demanda interna insuficiente e a falta ou alto custo da matéria-prima, empatados com 46% das indicações, aparecem na liderança do ranking dos principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção potiguar no quarto trimestre de 2020 (contra 43% e 43%, do trimestre anterior). Em segundo lugar, com 39% das citações, aparece a elevada carga tributária (ante 43% do terceiro trimestre). A inadimplência dos clientes e a falta de capital de giro, ficaram em terceiro lugar, ambas com 23% das assinalações (face 36% e 29% do levantamento antecedente).

Note-se, porém, que nesta questão as empresas são estimuladas a assinalar os três problemas mais relevantes. Dessa forma, o somatório das proporções das respostas supera os 100%.



EXPECTATIVAS

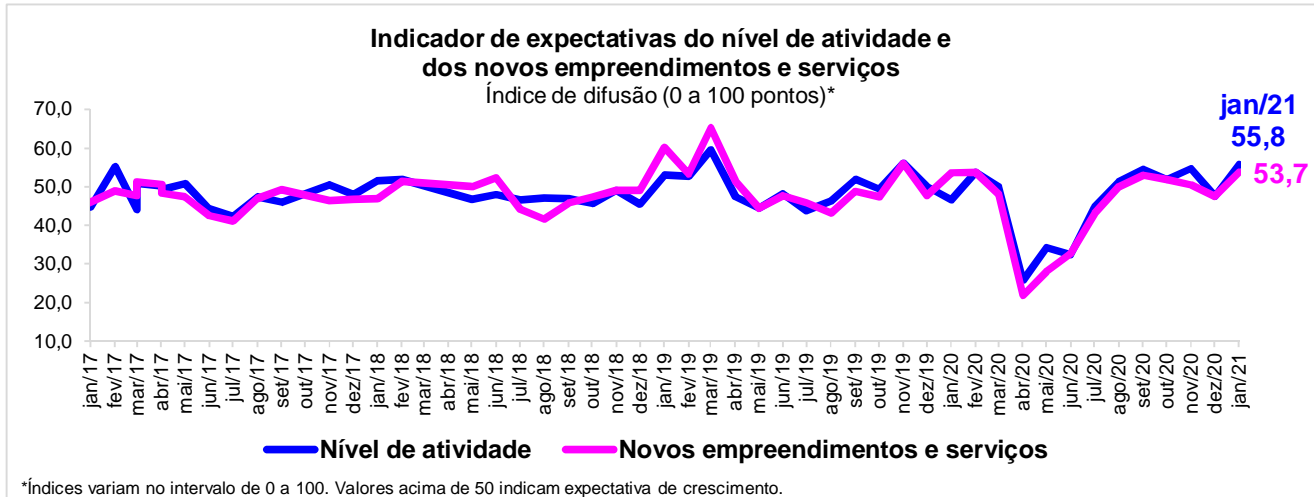
Em janeiro de 2021, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são de expansão no nível de atividade, nas compras de matérias-primas, nas contratações/execuções de novos empreendimentos e no número de empregados (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade cresceu 8,3 pontos em janeiro de 2021, passando de 45,7 para 55,8 pontos, mostrando que os empresários preveem aumento na atividade nos próximos seis meses. Da mesma forma, o índice de novos empreendimentos e serviços subiu 6,2 pontos, saindo de 47,5 para 53,7 pontos, revelando perspectivas otimistas para os próximos seis meses. Na

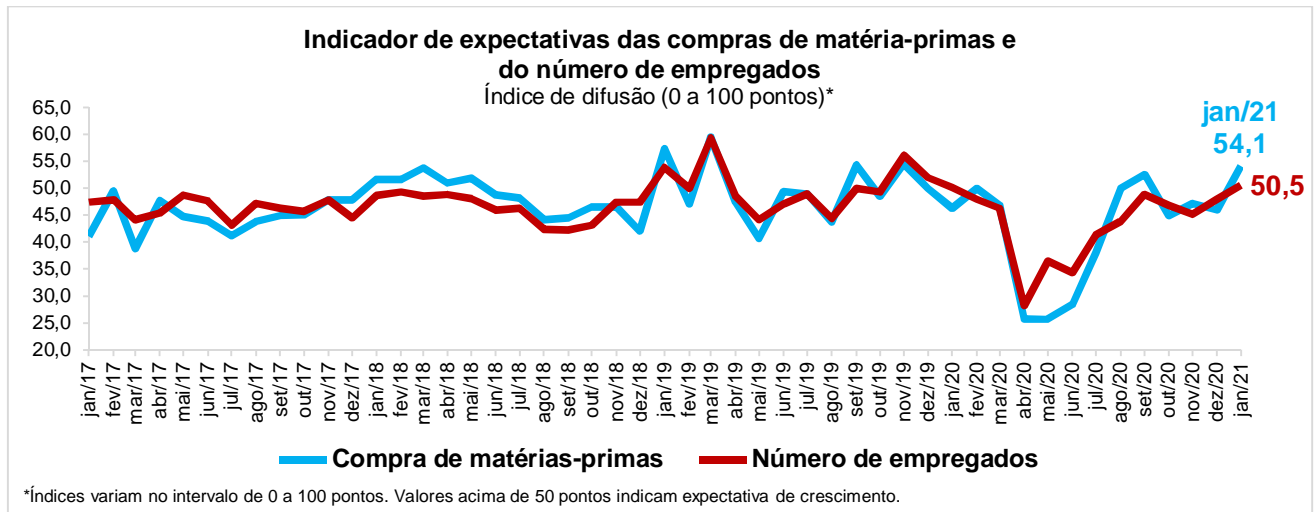
Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 11, Número 12, dezembro de 2020

comparação com janeiro de 2020, o indicador do nível de atividade aumentou 9,3 pontos; enquanto o de novos empreendimentos ficou praticamente estável - alta de 0,2 ponto (46,5 e 53,5 pontos, respectivamente).

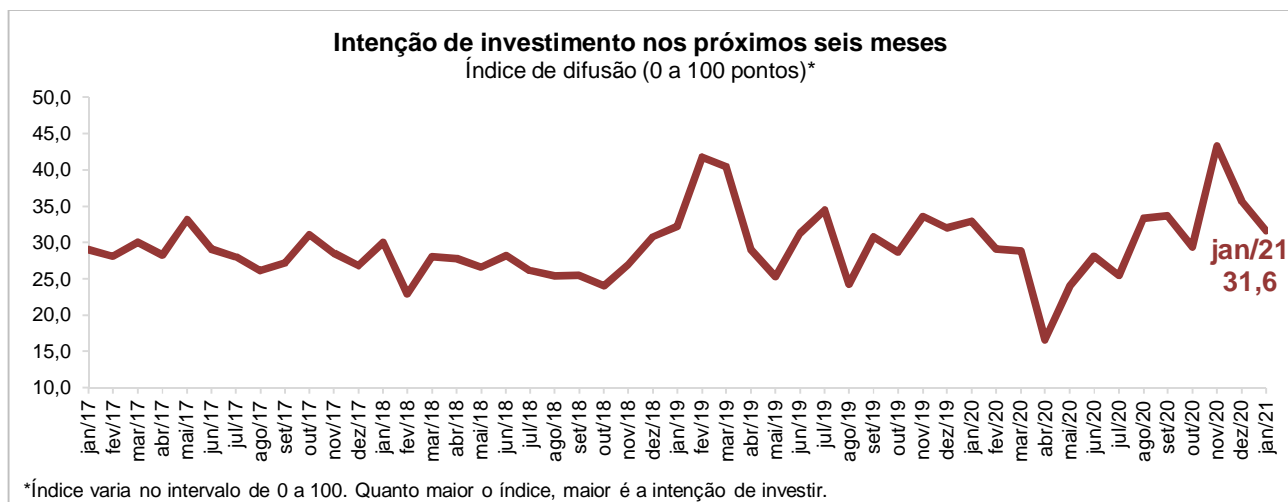


O indicador de compras de insumos e matérias-primas subiu 8,2 pontos em janeiro de 2021, de 45,9 para 54,1 pontos. Já o índice do número de empregados cresceu 2,6 pontos, passando de 47,9 para 50,5 pontos. Os dois indicadores ultrapassaram a linha divisória de 50 pontos, revelando expectativa de crescimento nos próximos seis meses (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Na comparação com janeiro de 2020, o índice de compras de insumos avançou 7,0 pontos, enquanto o do número de empregados elevou-se 0,3 ponto (46,3 e 50,2 pontos, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em janeiro de 2021, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção caiu pelo segundo mês seguido, alcançando 31,6 pontos, 4,1 pontos abaixo do valor observado em dezembro (35,7 pontos) e 1,3 ponto aquém do indicador de janeiro de 2020 (32,9 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 11, Número 12, dezembro de 2020

Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	dezembro/2019	novembro/2020	dezembro/2020
Nível de atividade	43,1	47,9	31,1
Atividade efetiva-usual	28,7	27,5	27,1
Número de empregados	43,3	46,8	45,9
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	32	43	40
Condições Financeiras			
Trimestral	4º trim. 2019	3º trim. 2020	4º trim. 2020
Margem de lucro operacional	32,2	33,6	32,4
Situação financeira	37,3	39,1	32,8
Acesso ao crédito	38,9	34,3	32,4
Preço médio dos insumos e matérias-primas	50,0	73,4	79,1
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	janeiro/2020	dezembro/2020	janeiro/2021
Nível de atividade	46,5	47,5	55,8
Compras de insumos e matérias-primas	46,3	45,9	54,1
Novos empreendimentos e serviços	53,5	47,5	53,7
Número de empregados	50,2	47,9	50,5
Intenção de investimento*	32,9	35,7	31,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês, satisfação com o lucro operacional e a situação financeira da empresa, facilidade de acesso ao crédito, elevação no preço médio das matérias-primas ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 13 empresas, sendo 4 pequenas e 9 médias e grandes.

Período de coleta: de 4 a 15 de janeiro de 2021.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.